

# SOBRE A NEUROGENESIS

Instituição Privada Fundamentada no tripé da Educação - Pesquisa - Assistência com serviço atuante em diversos hospitais, assim como instituições de ensino superior através de seu time composto por neurologistas, neurocirurgiões, neuropediatras e neurorradiologistas comprometidos com pacientes com doenças de alta complexidade procurando através do ensino e da pesquisa oferecer a melhor solução de diagnóstico, tratamento e reabilitação aos que precisam de apoio médico na área neurológica.

**Nossa Missão:** avançar no conhecimento e prática da medicina em Neurociências individualizada com inovação e tecnologia através da assistência fundamentada na pesquisa translacional, educação de profissionais médicos e multiprofissionais incorporando a mais moderna técnica e tecnologia da área.

**Departamentos:** Neurologia • Neurocirurgia • Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica • Neuropediatria • Neurogenética • Bioinformática • Neuropsicologia • Pós Graduação.

apoio:



Dúvidas, transferências e/ou cancelamentos, por gentileza entre em contato conosco através de nossos canais de comunicação.



Rua Municipalidade, 985 - sala 1905  
CEP: 66.050-350 | Belém-Pará

91 3085 1600 • 98451 0900

exame@institutoneurogenesis.com

www.institutoneurogenesis.com



## EXAME DE ELETROENCEFALOGRAMA COM MAPEAMENTO CEREBRAL

orientações essenciais ao paciente e acompanhante



## ■ ENTENDA O EXAME:

É um procedimento não invasivo, não há contraindicações absolutas para sua realização.

O EEG é um exame que analisa a atividade elétrica cerebral espontânea, captada através da utilização de eletrodos colocados sobre o couro cabeludo. Como a atividade elétrica espontânea está presente desde o nascimento, o EEG pode ser útil em todas as idades, desde recém-nascidos até pacientes idosos.

O objetivo desse exame é obter registro da atividade elétrica cerebral para o diagnóstico de eventuais anormalidades dessa atividade.

## ■ QUANDO É INDICADO?

- Suspeitas de alterações da atividade elétrica cerebral e dos ritmos cerebrais fisiológicos.
- Epilepsia ou suspeita clínica dessa doença.
- Pacientes com alteração da consciência.
- Avaliação diagnóstica de pacientes com outras doenças neurológicas (ex: infecciosas, degenerativas) e psiquiátricas.

## ■ O QUE É REALIZADO O EXAME?

O EEG é realizado através da colocação de eletrodos no couro cabeludo, com auxílio de uma pasta condutora que, além de fixá-los, permite a aquisição adequada dos sinais elétricos que constituem a atividade elétrica cerebral. Inicialmente é feito um registro espontâneo da atividade elétrica cerebral durante a vigília (paciente acordado). Se possível, essa atividade é registrada também durante a sonolência e o sono. O registro em todos esses estados aumenta a sensibilidade do método na detecção de diversas anormalidades.

Após o registro espontâneo, são realizadas as provas de ativação: hiperpnéia (o paciente realiza incursões respiratórias forçadas e rápidas, por 3 a 4 minutos) e fotoestimulação intermi-

tente (coloca-se, frente ao paciente, uma lâmpada que produz flashes com frequências que variam de 0,5 a 30 Hz). O objetivo deste método é aumentar a sensibilidade do exame, bem como detectar alterações específicas que podem ser provocadas pelas provas de ativação.

Em crianças que apresentam comportamentos reativos à realização do exame, o mesmo só é possível após leve sedação feita com hidrato de cloral. Nesse caso, o registro é feito durante o sono induzido. No final do exame, a criança é despertada para realização do registro durante a vigília.

Após a aquisição do traçado eletroencefalográfico, o registro é revisto pelo médico neurofisiologista clínico (eletroencefalografista), com especial atenção para eventos apresentados pelo paciente durante o exame.

## ■ EXISTE CONTRAINDICAÇÃO?

**Relativos:** seborreia excessiva, infecção de pele no couro cabeludo e pediculose (piolho).

## ■ QUAIS AS LIMITAÇÕES DO EXAME?

O EEG fornece uma avaliação transversal da atividade elétrica cerebral no período de realização do exame, que geralmente tem a duração mínima de 20 minutos. Portanto, algumas alterações ocasionais apresentadas pelo paciente, podem não ser detectadas nesse exame.

Apesar dos métodos de ativação aumentarem a sensibilidade do exame para diagnóstico de anormalidades epileptiformes, o registro pode ser normal, ou seja, sem alterações. Portanto, mesmo os pacientes com epilepsia podem apresentar o exame sem anormalidades.

## ■ EXISTEM COMPLICAÇÕES?

Na maioria dos casos, não há risco relacionado ao exame. Raramente o paciente pode apresentar crise epiléptica durante as provas de ativação: hiperpnéia e fotoestimulação intermitente.

## ■ QUAL O PREPARO NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME?

- O paciente deve estar bem alimentado.
- É orientado a comparecer ao local do exame com o cabelo limpo, e seco (LAVAR SÓ COM SHAMPOO NEUTRO E NÃO PASSAR NENHUM TIPO DE CREME, SILICONE OU QUALQUER OUTRO PRODUTO QUE DEIXE OS CABELOS ENGORDURADO) para permitir melhor fixação dos eletrodos.
- Devido a importância do registro de sonolência e sono, recomenda-se especial atenção à privação parcial de sono na noite anterior a realização do exame. O paciente deve dormir no mínimo quatro horas a menos do que o habitual.